



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SUBPREFEITURA DE PINHEIROS

Supervisão de Habitação

Av. Nacoes Unidas, 7163, - Bairro Pinheiros - São Paulo/SP - CEP 05425-070

Telefone: 3095-9595

GABINETE DO SUBPREFEITO - ATA CADES PINHEIROS - REUNIÃO ORDINÁRIA

Ao 17º dia do mês de fevereiro de 2025 reuniram-se, virtualmente, os membros titulares convocados e suplentes convidados para a segunda reunião ordinária do CADES Pinheiros em 2025, sob a **presidência do Coordenador Adjunto Flávio Augusto Werner Scavasin**. Participaram, conforme lista de presença, os **Conselheiros Titulares da Sociedade Civil**: Flávio Augusto Werner Scavasin, Luiza Brunetti Silva Jardim, Ana Maria Wilhelm, Neiva Otero D'Almeida, Maurício Ramos de Oliveira, Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite, Rosanne Guiomar Brancatelli e Ulisses Demarchi Silva Terra; **Conselheiros Suplentes da Sociedade Civil**: Celina Cambraia F. Sardão, Ana Lucia Slikta e Denise Helena Monteiro de Barros Carollo; **Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente - SVMA**: Bianca Previatto dos Santos Ganso e Daisy Carvalho Martins Kudse; **Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas - SECLIMA**: Danilo Augusto da Silva; **Subprefeitura de Pinheiros**: Rosa Maria Castro Menegali; **Convidados**: Og Roberto Dória (CPM), Amanda Oliveira dos Santos, Eiko Sugiyama, José Augusto F. Moraes Jr. e Eduarda M. F. Moraes (Moradores); **Ausência Justificada**: Norival Nunes Rodrigues Junior.

ASSUNTOS TRATADOS

1. Projeto piloto de manejo com 5 praças
2. Relato dos GTs:
 - 2.1. Plano de Bairro
 - 2.2. Soluções baseadas na Natureza – SbN
 - 2.3. Carnaval Sustentável
 - 2.4. Gestão de Resíduos
3. Rodada entre conselheiros e convidados para temas não tratados anteriormente.

DESTAQUES

1. O Coordenador Adjunto agradeceu a presença da engenheira agrônoma e gestora do contrato da Florestana, Rosa Maria Castro Menegali, lembrando-a que comporão o projeto-piloto de manejo as seguintes praças: a) Praça Rafael Sapienza / Praça Professor Haroldo Valadão (contíguas), b) Praça João Ernesto Faggin, c) Praça Comendador Manuel de Melo Pimenta (Rainha da Paz), d) Praça Éder Sader e e) Praça André Pucca. Em seguida, Eiko Sugiyama esclareceu que a ideia do plano piloto surgiu a partir da verificação de exposição de raízes em praças como resultado de erosão, com a chuva lavando tudo e carregando matéria orgânica, terra fértil e folhas, até ficar com todo o chão endurecido por conta da argila, observando que as árvores permanecem, mas não as novas plantas. Lamentou que pessoas achem que as folhas caídas constituam lixo, mas que é preciso cobrir essas raízes expostas com essas folhas ou com triturado para que seja formada matéria orgânica fértil. Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite sugeriu que tivéssemos um contrato com a ENEL para obtenção de triturados, mas que, pela empresa, seria necessário um CNPJ, observando que cada uma das 5 praças tem a sua especificidade. Em resposta, a convidada Rosa Maria Castro Menegali expôs gostar muito da região, por ser servidora há 27 anos na Subprefeitura e moradora local desde que tinha 10 anos de idade e que, a seu ver, o momento seria bastante favorável para esse projeto piloto com as cinco praças, já que a Subprefeitura estaria com a ATA dos contratos de poda de árvores e de conservação de áreas ajardinadas vencida que, entretanto, continua sendo utilizada. Essas ATAs são criadas pela Assessoria Técnica de Obras e Serviços - ATOS, que é uma unidade da Secretaria Municipal das Subprefeituras de São Paulo. Determinam que os restos vegetais devem ir para um determinado aterro, o número de pessoas de cada equipe, de veículos, de caminhões e de técnicos, dentre outros, não podendo se exigir o que não estiver previsto na ATA. Não se

pode, por exemplo, locomover um tronco de árvore de uma rua para outra para favorecer um determinado projeto. Para o coroamento de árvores - ou seja, deixar resto de grama no entorno de árvores - depende de ter uma grama com volume razoável para poder fazer isso em todas as áreas. Lamentou que a citada ATA determinou que os equipamentos mais pesados fossem pagos à parte. Ou seja, a Subprefeitura tem o número de equipes adequado, mas não tem o dinheiro para usar o cesto arbóreo, o triturador e o destocador. Então, não adianta quererem material triturado, porque não sobra dinheiro para o triturador. Diz ter seis equipes de poda e que se a cada duas equipes tivesse um destocador funcionando diariamente teria três destocadores funcionando, mas só tem um atendendo o mês inteiro, por falta de recursos para os demais. Com isso, só está se conseguindo fazer uma única destoca por dia, ou seja, muito pouco diante das 257 árvores removidas recentemente - de um total de 267 - e não substituídas, conforme levantamento efetuado pelo CADES Pinheiros, que também aponta 91 árvores que precisam ter as suas caixas abertas. Alerta que seria importante que, como CADES, conseguíssemos um patrocínio para sinalizar com placas essas praças para que as pessoas que são contra aquele manejo pudessem ler e não ir à prefeitura reclamar porque não estão varrendo a praça, explicando que se trata de um projeto piloto. Considerou que eventualmente pode haver um patrocínio de algum comércio local, informando que, nas praças do Brooklyn, são os funcionários das empresas do entorno que mais usam esses espaços para descanso ou lanche dos motoboys. Quanto à necessidade de mudança da atual ATA, esclareceu-se que o CADES Pinheiros, em 14/03/24, solicitou a abertura de um SEI sobre Mudança na Ata de Registro de Preços (ARP) que disporá sobre os restos de podas de árvores e de material orgânico - SEI 6050.2024/0004796-7, mas que o SEI está sem evolução desde 25/03/24, quase um ano. Finalmente, ao comentar de praças que ficam com galhos empilhados, como a Praça Capitão Mateus de Andrade, esses podem ser confundidos com alguma ação ambiental da comunidade e, referindo-se às compostagens, defendeu que as mesmas venham a ter uma legislação específica. Diz que o "hors-concours" de toda a cidade é o Alto de Pinheiros, que contrata jardineiro barato que acaba jogando podas nas praças, já se tendo notificado a Sociedade de Amigos de Alto de Pinheiros - SAAP para tomar providências com relação aos seus associados, embora a lei só permita multar quando houver o flagrante, o que é muito difícil de acontecer, não obstante, pelo tipo de vegetação, se consiga saber a sua origem a partir dos jardins da vizinhança. Isso posto, esclareceu-se que as composteiras atualmente em operação pelo Coletivo das Vilas Beatriz, Ida e Jataí ocorrem exclusivamente nas Praças Comendador Manuel de Melo Pimenta (Rainha da Paz), Gastão Cruls e Carlos Monteiro Brisola.

2. Sobre o Plano de Bairro, Luiza Brunetti Silva Jardim informou que foi realizada uma primeira reunião sobre o tema entre o CADES e o CPM Pinheiros dia 10/02/25 e faremos uma próxima do grupo de coordenação, em 18/02/25, convidando quem queira fazer parte desse grupo, onde atualmente há três pessoas do CADES e cinco do CPM. Primeiro se tentará definir o perímetro e se dividirão em grupos de trabalho, a saber: metodologia, desenho de processo, comunicação e articulação, este último ficando responsável pelo diálogo com a prefeitura. As reuniões ocorrerão semanalmente e deveremos ter novidades na próxima reunião do CADES Pinheiros.
3. Maurício Ramos de Oliveira informou ter descido no meio da chuva que arrastou carros na porta do sacolão em 24 de janeiro, tendo visto o que aconteceu, algo parecido com um tsunami jogando carros sobre os outros. Destacou a existência de construções em cima do Córrego das Corujas ao final do parque linear, onde tem um estacionamento e um muro em cima do córrego, que acredita serem construções irregulares, sendo que esse muro acabou represando a água como uma pequena barragem e, quando estourou, levou todos os carros juntos, com o resto daquele muro só parando na rua Padre Artur Somensi. Conta que, apesar dessa experiência, o condomínio está novamente levantando o muro, aparentemente sem autorização e que outros moradores estariam ingressando com uma ação junto ao Ministério Público, pedindo a não reconstrução desse muro. Sobre o Beco do Batman, disse morar na região desde 1966, na rua deputado Lacerda Franco e, em 1970 foi morar na rua Mourato Coelho até 1982, quando veio morar ao lado da Praça das Corujas, sabendo que essas inundações ocorrem há, pelo menos, 60 anos. Portanto, conhece muito bem a região e que também conheceu o pintor Rodolpho Tamanini Netto, que morreu nesta última enchente. Isso posto, criticou o absurdo da solução do piscinão que se pretende construir na rua Abegoária, que desconsidera as águas que descem das ruas Inácio Pereira da Rocha, Luis Murat, da Fidalga e Girassol, dentre outras. Lamentou que a prefeitura está apresentando como solução única um piscinão nos moldes antigos, todo de concreto, que custa uma fortuna e que gerará um grave problema de saúde pública, não sendo razoável que se faça uma intervenção de infraestrutura cinza que depois seja irreversível. Diz ser preciso conhecer a microbacia hidrográfica, com as ruas Fradique Coutinho e Harmonia, que são as que também contribuem com a

água para aquela região, enfatizando serem necessárias muitas intervenções com Soluções baseadas na Natureza, que considerem a permeabilidade do solo urbano e a recuperação dessas áreas de contribuição, onde os comércios e condomínios deveriam até fazer cisternas para reter a água, além de outras soluções mais modernas já conhecidas para reduzir a água que desce para o Beco do Batman. Citou ótimos estudiosos que poderiam ser consultados, como os professores Paulo Renato Mesquita Pellegrino e José Guilherme Schutzer, além de Riciane Pombo, dentre outros. Esse posicionamento contou com a manifestação de apoio do coordenador adjunto, que destacou que muitos jardins comuns estão sendo divulgados como jardins de chuva ou são instalados em áreas inundáveis, como se fossem um grande ralo ou sumidouro, o que não procede. Também se manifestaram nessa mesma linha as conselheiras Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite e Denise Helena Monteiro de Barros Carollo, trazendo-se, em debate, uma dúvida sobre a regularidade dessas obras sobre o Córrego das Corujas, que parecem nem constar do GeoSampa. José Augusto F. Moraes Jr. se apresentou como engenheiro civil, dizendo morar na rua Girassol com fundo para a rua Harmonia e que acompanha de perto essas enchentes, também se posicionando integralmente em concordância com o que fora dito anteriormente em defesa das Soluções baseadas na Natureza. Diz ter efetuado um levantamento da área de contribuição que inunda o Beco do Batman, com cerca de 98 hectares, que compreende o espigão da Vila Madalena que é composto pelas ruas Rodésia e Jericó, topos das ruas Harmonia e Girassol e que isso vai circundando até o Jardim das Bandeiras, somando quase 1 milhão de m² que requer a retenção de água, considerando o piscinão a pior solução do mundo, já abolido na década de 1960 na Europa porque os malefícios que traz são imensos. Diz que os bueiros devem ser redimensionados, que é preciso reter as águas a partir dos espigões e na Vila Madalena tem inúmeras praças onde poderiam ser criados jardins de chuva, valas filtrantes e outras soluções, com critérios e cálculos, havendo várias alternativas muito melhores, provavelmente com ¼ do valor que se está pensando para o piscinão. Og Roberto Dória, comunicando haver mais de R\$ 2 milhões remanescentes do orçamento cidadão que poderiam ser utilizados em jardins de chuva, sugere uma comissão entre o CADES, CPM e Pró Pinheiros para estudar a melhor forma de utilização desses recursos. Informou participar de um grupo que se reúne às quartas-feiras, no movimento chamado Reviva Beco, com várias propostas positivas para a região, inclusive culturais, convidando a todos para participarem dessas reuniões no Buteko da Paulinha, rua Medeiros de Albuquerque, 192.

4. Ana Lucia Slikta comunicou haver até o momento 2.175 apoios ao manifesto pelo Carnaval Sustentável. O projeto também foi divulgado em seis publicações da mídia, gerou uma entrevista de quase 1 hora na TV ALESP - em programa que tem repercussão entre os deputados estaduais - conta com o apoio do vereador Nabil Bonduki e da vereadora Marina Bragante e levou à participação de audiência pública na Câmara Municipal de São Paulo da Frente Parlamentar com os blocos carnavalescos. Com isso, o grupo constituído decidiu tentar um “plano piloto do plano piloto”, com uma experiência de gestão de resíduos de um bloco no dia 08 de março. Contudo, foi lembrado que o principal esforço neste momento é fazer o assunto da sustentabilidade de eventos entrar na pauta da população e ajudar a pensar como são planejados os eventos da cidade, sendo fundamental o apoio da Subprefeitura e da SPTuris. Também informou do contato com a Casa Causa, que faz a gestão de resíduos do Galo da Madrugada de Recife, assim como com o Instituto Lixo Zero de Florianópolis. Pediu que todos ajudem na divulgação dessa iniciativa, em especial do manifesto, o que é muito importante neste momento. Og Roberto Dória informou que no dia seguinte, às 11h, terá uma conversa com o subprefeito - caso não desmarque pela terceira vez - da qual participarão a rede de organizações da sociedade civil, coletivos e comerciantes de Pinheiros, que têm apoio de alguns vereadores, lembrando que Pinheiros tem problemas seríssimos, observando que mudou o governo e todos os postos chave foram substituídos com menos de um mês antes do Carnaval, manifestando preocupação diante dos conhecidos entreveros entre a GCM e a Polícia Militar, que acusa a GCM de estar militarizada e adentrando em suas esferas de atuação. Pede que participe dessa reunião quem puder do CADES Pinheiros.
5. Neiva Otero D'Almeida informou estar aguardando retorno da Loga para visita à sua estação de transbordo. Denise Helena Monteiro de Barros Carollo demonstrou-se entusiasmada com a coordenação de meio ambiente da ETEC Guaracy Silveira, cujos alunos gostariam de estar presentes à próxima reunião presencial do CADES Pinheiros. Além disso, em 18 de março, às 13h, a Loga falará em palestra na ETEC Guaracy Silveira e ela estará presente, tendo a escola também demonstrado interesse em receber a médica Thais Mauad para falar sobre o plástico e saúde, no dia 5, 6 ou 8 de junho, na Semana do Meio Ambiente. Em seguida, o coordenador adjunto informou que no dia 20/02/25, às 17h, na Câmara Municipal de São Paulo, o vereador Toninho Vespoli falará sobre o plástico e a saúde, a partir de vídeo

que editou com a participação da professora Thais Mauad em reunião do CADES Pinheiros.

6. Daisy Carvalho Martins Kudse convidou a todos para o Encontro dos CADES Regionais, na UMAPAZ, em 15/03/25, do qual participarão pelo menos três secretários municipais.
7. Og Roberto Dória informou que os recém eleitos membros do CPM ainda realizarão a primeira reunião, quando serão definidos os grupos de trabalho. Diz pretender articular com outros conselhos para a questão da poluição sonora, que está muito problemática na região, especialmente pela falta de fiscalização e que gostaria de ter a parceria com o CADES no que diz respeito a como proceder ao diálogo com os estabelecimentos comerciais. Também informou que o CPM Pinheiros com outros quatro CPMs e o grupo Democracia Participativa da Rede Nossa São Paulo criaram o CPM TV, que será lançado dia 24/02/25, das 12h30 às 14h30, que tratará do programa de metas dos 100 dias de governo. Convidando o CADES para participar, informou que comporão o primeiro debate Monika Dawbor, Oded Grajew, Igor Pantoja, Jorge Abrahão e o Coletivo da Periferia.
8. O coordenador adjunto atualizou aos presentes que 23 SEIs (Sistema Eletrônico de Informações) foram abertos pelo CADES Pinheiros, estando 10 em andamento, 6 foram encerrados satisfatoriamente e 7 insatisfatoriamente e, finalmente, constatou com satisfação que todos os GTs criados estão funcionando muito bem.

DELIBERAÇÕES

1. Solicitar ao supervisor da Subprefeitura, Norival Nunes Rodrigues Júnior, a notificação da cooperante junto à Praça Capitão Mateus de Andrade, para a retirada de galhos empilhados, sob risco de incêndio.
2. Os presentes, sempre que necessário, deverão informar pelo aplicativo 156 quando houver galhos jogados em praças públicas não oriundos da prefeitura ou, dada a urgência, intermediar pelo coordenador adjunto essas informações, que serão levadas à gestora do contrato com a Ecos Ambiental, Rosa Maria Castro Menegali, para providências. Se o excesso de resíduos ocorrer nas papeleiras da área externa, poderá ser adotado o mesmo procedimento, que então será redirecionado à atual SPRegula, antiga SELIMP.
3. Rosanne Guiomar Brancatelli encaminhará ao coordenador adjunto e Bianca Previatto dos Santos Ganso (SVMA) os projetos de jardim de chuva que estariam sendo sugeridos pelo Quadrilátero Vilas do Sol para as ruas Mateus Grou, Artur de Azevedo e Fradique Coutinho.
4. Denise Helena Monteiro de Barros Carollo comprometeu-se a informar o contato da coordenadora do Meio Ambiente do ETE Guaracy Silveira para que seja convidada para a apresentação de seus trabalhos na instituição em reunião do CADES Pinheiros.
5. O Coordenador Adjunto deverá encaminhar comunicado a deputados estaduais visando solicitar uma investigação da SABESP sobre dutos entupidos pela nata de cimento de betoneiras utilizadas em edificações em construção, uma das prováveis causas de inundações que antes não ocorriam aparentemente diante do mesmo índice pluviométrico.
6. Os presentes ficaram de propor uma iniciativa diante da demolição da Escola de Capoeira Cruzeiro do Sul e do Teatro Ventoforte em 13/02/25, tombados pelo Condephaat, na contramão da ODS 11, que prioriza a preservação do patrimônio cultural e histórico das cidades.

Próxima reunião: 17/03/25, às 16h. virtual

Conselheiros Titulares da Sociedade Civil

Flávio Augusto Werner Scavasin

Luiza Brunetti Silva Jardim

Ana Maria Wilhelm

Neiva Otero D'Almeida

Maurício Ramos de Oliveira

Isaura Maria Ribeiro de Sampaio Leite

Rosanne Guiomar Brancatelli

Ulisses Demarchi Silva Terra

Conselheiros Suplentes da Sociedade Civil

Celina Cambraia F. Sardão
Ana Lucia Slikta
Denise Helena Monteiro de Barros Carollo

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente - SVMA

Bianca Previatto dos Santos Ganso
Daisy Carvalho Martins Kudse

Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas - SECLIMA

Danilo Augusto da Silva

Subprefeitura de Pinheiros

Rosa Maria Castro Menegali

Convidados

Og Roberto Dória (CPM)
Amanda Oliveira dos Santos
Eiko Sugiyama
José Augusto F. Moraes Jr.
Eduarda M. F. Moraes



Norival Nunes Rodrigues Junior
Supervisor(a)
Em 10/03/2025, às 13:22.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **121192873** e o código CRC **B22950F1**.

Referência: Processo nº 6050.2022/0002976-0

SEI nº 121192873